

NOVAS FERRAMENTAS PARA NOVAS DEMANDAS INFORMACIONAIS EM BIBLIOTECAS¹

Jéssica Carraro², Ana Maria Pereira³, Vanessa Salm⁴

¹ Vinculado ao projeto “O uso do Linked data e da Big data pela Resource Description and Access (RDA) na representação, recuperação e acesso dos dados e informação”

² Acadêmica do Curso de Biblioteconomia – DBI – Bolsista PROBIC/UDESC

³ Orientadora, Departamento de Biblioteconomia – DBI – ana.pereira@udesc.br

⁴ Participante do projeto de pesquisa, Departamento de Biblioteconomia – FAED

Este resumo faz parte dos resultados do projeto de pesquisa intitulado “O uso de Linked data e de Big data pela RDA - *Resource Description and Access* - na representação e recuperação e acesso dos dados e informação”, vinculado ao curso de Biblioteconomia da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) e desenvolvido de 2019 até 2023. O recorte da pesquisa aqui apresentado tem como base as orientações dadas pela Declaração dos Princípios Internacionais de Catalogação (PIC) (2016) no que tange as adaptações desejadas em bibliotecas para atender o interesse do usuário. Com isso, se objetiva divulgar quais são as medidas aplicadas nas bibliotecas universitárias e bibliotecas nacionais que participaram da pesquisa.

A metodologia utilizada quanto ao objetivo da pesquisa se define como exploratória e descritiva. Quanto a abordagem do problema caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, pois para atender as novas categorias de usuário a PIC estabelece princípios a serem analisados como: interesse do usuário, precisão, abertura, acessibilidade, integração, entre outros. Em relação ao procedimento de coleta de dados utilizou-se um questionário semiestruturado online intitulado “Questionário sobre o uso de ferramentas tecnológicas no processo de catalogação de recursos informacionais”, encaminhado à catalogadores e diretores de bibliotecas universitárias e bibliotecas nacionais dos cinco continentes (África, Ásia, América, Europa, Oceania). Devido as respostas ao questionário não terem sido representativas estaticamente, optou-se por uma análise por amostragem. Para análise dos dados foi realizada a análise de conteúdo de acordo com os critérios de Bardin (2015).

Questionados sobre se existe na unidade de informação o incentivo do uso de novas ferramentas para atender as novas demandas informacionais dos usuários 48% responderam que “sim” (113 respondentes) e 52% responderam que “não” (124 respondentes).

Daqueles entrevistados que responderam que sim, foi solicitado que exemplificassem os incentivos adotados pela biblioteca para atender orientações da PIC. Com base nisso, foram identificadas as seguintes medidas: (i) estudo do usuário com a finalidade de mapear os interesses dos usuários para atender aos desejos e necessidades; (ii) promoção de acessibilidade e abertura aos recursos informacionais com o uso de sistema integrado de gestão de biblioteca (SIGB); (iii) integração informacional por meio das ferramentas de descoberta que aglutina todas as fontes de informação num mesmo canal de busca, facilitando a recuperação da informação; (iv) realização de capacitação e treinamento de usuários e dos profissionais das bibliotecas para que estejam preparados para usar as ferramentas disponíveis da melhor maneira e com melhor aproveitamento dos recursos. Na tabela 1, destacam-se as respostas que contemplam os princípios presentes na PIC

descritos anteriormente.

Diante do exposto, foi possível concluir que medidas estão sendo tomadas para atender o interesse do usuário de acordo com o incentivo das instituições que procuram estar alinhadas com as orientações das entidades de classe. Porém, é importante considerar que cada ambiente possui diferentes necessidades e diferentes recursos financeiros e humanos disponíveis para avançar na aderência de novas tecnologias e serviços.

Tabela 1. Exemplos de respostas por categorias, de acordo com a PIC.

Princípios PIC	Exemplos de respostas
(i) Interesse do usuário	<p><i>“Our main focus is convenience for library users. We always aim at creating accurate records, understandable to every user - beginners and advanced in information literacy.”</i></p> <p><i>“primeiramente verificamos a forma de como o usuário procura a informação de seu interesse. Em segundo lugar mostramos a ele de como manusear a ferramenta de busca, de maneira compreensível e adequada em relação aos seus anseios.”</i></p> <p><i>“We have noticed that students requires more digital resources than real objects so we suggests using databases who have integrated open access documents.”</i></p>
(ii) Acessibilidade	<p><i>“We are switching to FOLIO, an open access database for our catalog. We encourage and have a person dedicated to OER and open textbook. We also include as many open access resources as feasible in our own collection. Our institution also encourages open access and has tools like Pressbooks to help faculty write their own OER textbooks. We have libguides on open access and publishing in open access journals”</i></p> <p><i>“providing a discovery tool which includes open access material”</i></p> <p><i>“Disponibilização de aplicativos e ferramentas de uso livre”</i></p> <p><i>“Utilizamos RDA toolkit y políticas internas para promover la accesibilidad de los recursos”</i></p>
(iii) Integração	<p><i>“A universidade investiu em um serviço de descoberta que congrega todas as fontes de informação disponíveis no sistema de bibliotecas, além de apoiar os Repositórios Institucional e de Dados de pesquisa. Além do incentivo financeiro, está se trabalhando em divulgação em redes sociais e no dia a dia das bibliotecas”</i></p> <p><i>“Foi adotada a ferramenta de descoberta EDS da EBSCO, viabilizando a pesquisa integrada, a qual abrange todo o acervo da instituição, seja ele físico ou eletrônico.”</i></p> <p><i>“Managing data to make sure it is consistent and can be reused on various systems and by various groups. Improving our discovery of resources”</i></p> <p><i>“Usamos una herramienta de descubrimiento que permite agrupar por versiones (Frbr) y tambien usar Linked Data en la exposición y enriquecimiento de los registros”</i></p>
(iv) Capacitações e treinamentos	<p><i>“Workshops on FRBRs, RDA, RDF, Semantic Web and Big Data have been conducted for NU library catalogers and other librarians”</i></p>

	<p><i>“These aspects in my institution are encouraged thanks to targeted training and the adoption of high-performance IT tools.”</i></p> <p><i>“Oferta de vários treinamentos no uso das ferramentas ofertadas pela biblioteca, entre elas a ferramenta de descoberta.”</i></p>
--	--

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. 1. ed. Lisboa: Edições 70, 2015.

IFLA. **Declaração dos Princípios Internacionais de Catalogação (PIC)**. Haia: IFLA, 2016. Disponível em: https://www.ifla.org/files/assets/cataloguing/icp/icp_2016-pt.pdf. Acesso em: 17 ago. 2023. Tradução para o português sob a responsabilidade de Marcelo Votto Teixeira e revisado por Jorge Moisés Kroll do Prado.

Palavras-chave: Recuperação da Informação. Acesso à informação. Catalogação.